

Diário de Notícias 12 de Janeiro de 2018

28

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Sexta-feira, 12 de Janeiro de 2018

● MÚSICA



Diana Nocchiero é a primeira convidada deste ano de 2018. Vai interpretar peças bem conhecidas e outras menos conhecidas do público. FOTO DR

280 concertos em 24 anos

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

Foram em média mais de 11 concertos por ano, os proporcionados pela Associação de Amigos do Conservatório de Música da Madeira (AACMM) ao longo dos últimos 24 anos, momentos protagonizados por centenas de artistas, onde se incluem mais de 200 de craveira nacional, internacional e mesmo mundial, destacou Robert Andres, referindo-se ao projecto fundando em Dezembro de 1993 e por si dirigido desde 1997. Até ao final de 2017 a AACMM contabilizou 280 concertos organizados. Este ano celebra as 'bodas de prata' com mais música. O primeiro destes momentos é no próximo dia 21, pelas 18 horas no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Neste início de 2018, o convite foi endereçado a Diana Nocchiero. A pianista italiana vai interpretar uma combinação de obras essenciais do repertório para piano junto com outras 'jóias' desconhecidas ou pouco conhecidas. O programa para o recital é formado por 12 Pre-

lúdios (Livro I), de Claude Debussy; pela Serenata, Badinage-Valse de Pietro Floridia; e por Un caseresse à ma femme, Petit Caprice, Une Bagatelle, Valse Lugubre e Un Petit Train de Plaisir (comique - imitatif), de Gioachino Rossini.

"As doze miniaturas que formam o primeiro livro dos Prelúdios do grande mestre do impressionismo francês, Claude Debussy (entre elas, a famosa 'Menina com cabelos cor de linho' e a 'Catedral submersa'), compostas entre 1909 e 1910, representam de melhor maneira a 'pintura através de sons', típica para estética 'impressionista', escreve Robert Andres sobre a obra de abertura. As outras são de dois compositores de óperas italianos, nomeadamente de Gioachino Rossini, "autor de 150 peças, sobretudo para piano e voz, intituladas 'Os pecados da velhice', repletas de humor e ironia autodepreciativa. As cinco obras escolhidas deste ciclo apresentam uma perspectiva muito individual da sua graça e mestria", refere o presidente da direcção. Pietro Floridia também compôs várias obras para piano.



A Associação de Amigos do Conservatório de Música da Madeira faz 25 anos. A festa começa dia 21 com Diana Nocchiero

Diana Nocchiero é uma pianista italiana formada pelo Conservatório Estatal A. Vivaldi em Novara, com a ajuda de músicos como Adrian Vasilache, Vincenzo Balzani, Walter Krafft e Mario Delli Ponti. Tem-se dedicado à carreira de solista, tendo feito digressões por países como França, Espanha, Alemanha, Roménia, Grécia, Turquia, Bulgária, Malta, Reino Unido, Bélgica, Áustria, Montenegro, Moldóva, Ucrânia, Macedónia, Eslovénia, Suíça, Canadá, Estados Unidos, Japão, Singapura, Indonésia, Argentina e Uruguai e actuado com orquestras como a Malta National Orchestra, a London Music Arts Strings Orchestra, a I Maestri Orchestra (Londres), a Montreal Orchestre Philharmonique du Nouveau Monde, entre várias outras formações internacionais.

A pianista dá também formação e regularmente integra júris de concursos internacionais.

Os bilhetes podem ser comprados com antecedência por um preço mais acessível. Custam 12 euros em compra antecipada, 15 no dia do concerto.

Os sócios da Associação Notas e

Sinfonias Atlânticas têm desconto de 50%. Os sócios da AACMM têm entrada gratuita, tal como os alunos do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira e da Direcção Regional de Educação Artística e Multimédia, estes mediante disponibilidade da sala.

Este concerto marca o início de um ano de celebração e a celebração de 25 anos dedicados de "actividade incessante em prol da cultura e educação musical na Região", refere Robert Andres, assim como de "apoio prestado a jovens músicos talentosos".

A apresentação de uma temporada de excelência foi algo de que a associação liderada pelo pianista não prescindiu nunca, apesar de ter enfrentado períodos de maior dificuldade. A par desta aposta, nunca deixou de trazer músicos nacionais e internacionais nem de promover os bons músicos que a Madeira tem, muitos deles em formação no exterior ou já a trabalhar em outros países.

Há mais de 20 anos que Robert Andres é a face mais visível deste projecto, primeiro dirigido por Pedro Zamora.